

A reforma da Previdência é necessária e o Governo e o Congresso Nacional acertam em buscar, através da apresentação de propostas e negociações, a aprovação de um texto que de fato contribua não só para um modelo previdenciário justo, mas também para o estancamento da crise fiscal, além de oferecer ao mercado e aos investidores razões para voltarem a investir, permitindo à economia brasileira retomar o seu crescimento. Essa é a visão do Presidente Roque Muniz que no entanto faz uma ressalva: preocupa o propósito do Executivo de fazer com que as previdências fechada e aberta venham a competir pela gestão dos recursos acumulados no regime de capitalização a ser implementado. E o motivo dessa preocupação, explica Roque, é a inexistência de condições para uma concorrência justa, uma vez que melhores meios, especialmente de natureza tributária, são oferecidos aos bancos e seguradoras.

A previdência aberta, que visa o lucro e se mostra alavancada por grandes instituições financeiras, oferece produtos não similares aos dos fundos de pensão. As regras não são iguais e os normativos não favorecem uma competição justa, observa Roque.

Fonte: ANCEP Notícias, em 22.02.2019.